



ANO XII

GAZETA DO VALE

Edição N.º 418

24 E 25 DE NOVEMBRO/1986

O Julgamento do Povo

Após o recesso determinado pelo processo eleitoral, a Assembléia Legislativa de Santa Catarina retomou suas atividades na semana passada. O tema predominante foi a não reeleição da maioria dos deputados.

Em todos os pronunciamentos da tribuna a eleição de 15 de novembro tomou todo o tempo com as mais variadas justificativas. Nenhuma delas no entanto, acatou a demonstração inequívoca da maioria do eleitorado catarinense que julgou com a única arma que dispõe, as demagogias, as falácias, as traições, a falta de comprometimento com as causas populares e acima de tudo, a predominância por interesses pessoais.

O RESULTADO

Segundo os resultados oficiais divulgados pelo TRE, dos quarenta deputados estaduais apenas retornam a Assembléia no próximo ano 6 do PDS e 3 do PMDB. A não reeleição de Alvaro Correia, João Manoel de Borba e Jair Girardi pela região do Vale do Itajaí, está sendo justificada pelos derrotados como sendo o único culpado o congestionamento de candidatos na região. Contudo, os blumenauenses sabem que isso não é a verdade, e o único responsável foi mesmo a falta de comprometimento político por parte dos candidatos que não souberam honrar a confiança depositada nas urnas em 1982 pelo povo blumenauense, e não como querem nos fazer acreditar, na desculpa estar-

rapada do "congestionamento", já que somente 2 candidatos além dos derrotados, concorreram a uma vaga na Assembléia.

E AGORA?

Os perdedores não querem anunciar o que pretendem fazer futuramente. Alvaro Correia, que exerceu mandato durante 12 anos e é o deputado estadual mais rico na região, muito conhecido como "sovina", não dá esmola pra não ter que abrir a carteira e cair na tentação de gastar, é quem mais lamenta a não reeleição dizendo aos repórteres "de vencedor potencial sou transformado em grande perdedor". Já João de Borba, considerado o deputado plaiboy de Blumenau, diz que vai retornar às atividades profissionais no campo da advocacia, terá que estudar tudo novamente, pois em nenhum momento foi advogado e sim funcionário da prefeitura. Jair Girardi, já tem vaga garantida na Celesc. Fiel a Pedro Ivo, Girardi que também é advogado lamenta "não posso voltar a advogar, não lembro de mais nada".

SATISFEITO

Satisfeito está o catarinense com a parcial renovação na Assembléia Legislativa, que integra agora a partir do próximo ano deputados de seis partidos e sem que um detenha a maioria isoladamente. A renovação representou 77,5%. Das 40 cadeiras, 19 serão ocupadas pelo PMDB, 12 pelo PDS, 6 pelo PFL, cabendo ao PT, PDC e PDT uma cadeira cada.

Eletrosul desvia recursos

O presidente da Associação dos Funcionários da Eletrosul, Mauro Passos, apresentou aos funcionários da empresa documentos que apontam as irregularidades praticadas pelo presidente Vilmar

Dallanhol.

As irregularidades que já foram comprovadas extra-oficialmente são: utilização de recursos da empresa voltados para a promoção de campanha política dos candidatos do PFL e a abertura de vagas para empregos "arranjados" por políticos que trabalham no local.

Os documentos apresentados provam a utilização de cargos da Eletrosul para uso de particulares, e outros gastos, oficialmente registrados, só que lançados nos boletins mensais de contratos como sendo de horas de trabalho de máquina da

firma.

A Associação dos Funcionários da Eletrosul denuncia também que os veículos alugados para as campanhas políticas são ordens do presidente Vilmar Dallanhol, os automóveis são locados através da firma locapar de Ponta Grossa, Paraná, e as faturas respectivas são transformadas em horas de máquinas utilizadas no canteiro de obras da Ilha Grande. Os veículos são alugados em nome do advogado Aroldo Maran Figueiredo de Dionísio Cerqueira membro do diretório do PFL daquela cidade

Reagan pode

"A recente decisão do presidente Ronald Reagan de entregar armas ao Irã em troca da liberdade de reféns norte-americanos, poderá ser motivo de sua destituição". Afirma o pastor Jesse Jackson que qualificou aquela atitude de um crime contra o Estado.

"Não se surpreendam se a conclusão lógica destas investigações apontar delitos que justifiquem sua destituição", asseverou o pastor. Segundo Jackson a atitude do presidente Reagan de trocar reféns por armas, incentivava novos sequestros e ataques terroristas.

A troca de armas por

reféns afetou diretamente as negociações destinadas a obter a liberdade de reféns norte-americanos. Nos últimos anos pôe em perigo todos os cidadãos do país, e eliminar os argumentos humanitários, convenceu os norte-americanos que estão na realidade simples peças de

A cada vez que gocie a libertação de reféns, eles capturam outros três, para conseguir mais armas e mais munição, concluiu o pastor americano Jesse Jackson.

Minoria: um sério problema para Pedro Ivo

Texto de Felipe Miguel

Ao não conquistar a maioria absoluta na Assembléia Legislativa o PMDB criou dois graves problemas para o governador eleito, Pedro Ivo Campos: uma base parlamentar insuficiente para o Executivo estadual e a possibilidade da eleição de um presidente da mesa de outro partido.

De imediato, surgem duas alternativas para contornar estes problemas. A primeira delas é a formalização de uma aliança partidária, que necessariamente teria que ser com o PFL ou o PDS, pois as outras legendas com assento na Assembléia — PDC, PDT e PT — com apenas um deputado cada, não dariam ao PMDB a maioria absoluta. Esta saída, porém, implicaria em dar a outro partido uma parcela da administração estadual — e o PMDB já vai, certamente, encontrar problemas suficientes na divisão dos espaços do governo entre suas próprias correntes internas. Além disso, soaria incoerente uma aliança com partidos sobre os quais durante a campanha eleitoral o PMDB despejou graves acusações.

A segunda solução passaria pela cooptação de al-

guns deputados de outras legendas. E uma saída fácil sob o ponto de vista de divisão de espaços de poder mas esbarra na pregação peemdebista e melindraria os setores mais autênticos do partido.

O primeiro teste ocorre já no dia 1.º de fevereiro com a eleição da mesa da Assembléia. Já se fala em uma articulação entre Frente Liberal e o PDS para fazer do único deputado democrata-cristão, o empresário Francisco Mastella, o presidente da mesa. PDC, PDS e PFL, reunidos, contam com 19 deputados e empatam com o PMDB. A decisão, portanto, estaria nas mãos de Lucy Choinack, do PT, e Nodji Pelizzetti, do PDT. A deputado petista, caso siga a postura habitual do seu partido, pode se recusar a participar de ambas as articulações. O comportamento do representante do PDT é imprevisível. Pela postura mais à esquerda do seu partido seria inclinado a fechar com o PMDB. A oposição ao governo de Pedro Ivo e seu passado arenista empurram Pelizzetti para a articulação de Mastella.

De qualquer forma a situação na Assembléia é delicada para o futuro governo. O verão promete muitas articulações de bastidores.

Os vencedores

O presidente da comissão apuradora, desembargador Tycho Brahe Fernandez Neto informou que Santa Catarina registrou o menor índice de abstenção de todo o País nas últimas eleições, passando na frente do Rio Grande do Sul. O índice foi de 3,47 por cento, significando assim que 96,53% dos eleitores catarinenses compareceram às urnas.

O TRE divulgou os resultados finais, indicando que o candidato a governador do PMDB, Pedro Ivo Campos, teve 886.414 votos. Vilson Kleinunbing teve 551.423, Amilcar Ganigá 298.702, Raul Gunther 50.139 e Acácio Bernardes 12.005.

Médicos pedem criação de curso de Medicina

O Centro de Estudos do Hospital Santa Isabel, entidade que congrega 90 profissionais da área da saúde, solicitou formalmente ao reitor da Universidade Regional de Blumenau a criação de um curso de Medicina na instituição. Na correspondência que enviou ao reitor, o presidente do Centro de Estudos, Romualdo Izon Heil, argumenta que Blumenau conta atualmente com cerca de 200.000 habitantes e é centro de influência de uma região com população aproximada de 800.000 habitantes e há necessidade de se aprimorar ainda mais os conhecimentos médicos

da região. A solicitação do centro, acompanhada de um abaixo-assinado com assinatura de 40 médicos, foi encaminhada pelo reitor ao Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão da Universidade, que poderá decidir já na próxima semana sobre a viabilidade ou não de criação do novo curso. Arlindo Bernart, no entanto, adiantou que os "argumentos apresentados pela classe médica tem que ser levados em consideração".

Para Walmore Siqueira, chefe do Serviço de Medicina Social do Inamps e um dos signatários do abaixo-assinado, toda fa-

culdade traz desenvolvimento, especialmente num campo de constantes transformações como a Medicina, porque acaba atuando também como um centro de pesquisa. Siqueira argumenta ainda que a única faculdade de Medicina do Estado, UFSC de Florianópolis, não atende completamente a carência de profissionais do interior, principalmente o de clínicos gerais. "Por isso, se o curso for criado na Furb, ele deve priorizar a formação dos chamados médicos generalistas, capacitados para prestar assistência da pediatria à geriatria". Lembra ainda que no início da dé-

cada de 70 já se levantou um movimento em favor da criação de uma Faculdade de Medicina em Blumenau, que acabou não vingando porque a Furb dava seus primeiros passos. "Agora a realidade econômica de Blumenau e a capacidade da nossa universidade é outra". Na correspondência que enviou ao reitor, o presidente do Centro de Estudos do Hospital Santa Isabel lembra "a fase de expansão porque passa a Furb e sua recente transformação em universidade".

Trâmites

Pelo regimento da Universidade Regional de Blu-

menau, a solicitação de criação do novo curso será analisada pela Câmara de Ensino do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. O parecer do relator dessa câmara será depois apreciado pela plenária do conselho. Se aprovado, vai à apreciação do Conselho Universitário. A partir daí, caso tenha sido novamente aprovado, começa a montagem do novo curso. A Furb não necessita de autorização do Ministério da Educação para criar qualquer novo curso. AO MEC será pedido apenas o "reconhecimento" depois de 2 anos e meio de funcionamento do curso criado.

Rússia quer a paz na América Central

...militarização do Sul, solução necessária para a paz na América Central, cessação de testes nucleares e solução da descolonização de temas em que a União Soviética tem de vistas co-... A declaração é... legado de negócios da União Soviética, ... Stoliarov, ao fazer um balanço das consultas bilaterais realizadas para discutir temas que deverão ser debatidos na 41.ª Assembleia Geral da ONU, na terceira semana de setembro em Nova Iorque.

A informação do diplomata soviético foi dada à imprensa, em entrevista convocada para relatar as propostas do governo de seu país sobre a suspen-

são imediata dos testes nucleares norte-americanos, como passo essencial para a efetivação de um acordo que ponha fim à corrida armamentista.

Stoliarov informou que o secretário-geral do Partido Comunista Soviético Mikhail Gorbatchev, aceitou a proposta de se reunir peritos do grupo dos seis — Argentina, Tanzânia, Grécia, Índia, Suécia e México — com especialistas soviéticos e norte-americanos, dando início a conversações multilaterais, a fim de se por fim à corrida armamentista. A proposta foi elaborada pelo grupo dos seis, durante reunião realizada em julho último, no México, para tratar do problema da nuclearização do mundo.

Crescimento do PT em todo Estado

A candidata ao Senado Isolde Espíndola pelo PT, surpreendeu a todos com uma expressiva votação. Juntamente com Reinaldo Machado, a candidata ao Senado ultrapassou a casa dos 70 mil votos, enquanto Reinaldo Machado alcançou 55 mil.

Questionada sobre os motivos que a levaram a conquistar tantos votos, Isolde Espíndola credita, ao fato de que nos últimos tempos o PT tem tido um grande crescimento, "e esse crescimento se dá na medida em que a classe trabalhadora vai se organizando e se tornando politicamente mais consciente e daí sua opção pelo PT".

Também para Reinaldo Machado, "a expressiva votação que o PT recebeu

revela o crescimento e aceitação das propostas do partido não apenas em Santa Catarina, mas em todo o País".

— "Quem votou em nós — afirma os candidatos ao Senado — votou no PT, porque não fizemos uma campanha em termos de nome, e sim em torno do partido. A partir de agora vamos crescer muito mais, pois temos credibilidade e vamos continuar nossa luta junto com os movimentos populares com mais respaldo ainda".

Para Isolde, o PT tem se distinguido dos outros partidos por suas propostas relativas aos direitos dos trabalhadores. "O PT é a única sigla que defende inteiramente o direito de greve para qual-

quer categoria, defende a reforma agrária, uma política salarial digna e outro tipo de política de preços mínimos para a agricultura.

Os dois candidatos do PT lembraram que os votos em branco são formas de protestos e estão aí para comprovar. "O trabalhador já percebe que as leis do atual governo são mais paliativas e não solucionam seus problemas, como a questão salarial prevista no Plano Cruzado, entre outras. Por isso opta pelo PT, já que há uma descrença generalizada nos partidos e nos políticos que governam ou governaram este País", finalizaram os dois senadores candidatos pelo Partido dos Trabalhadores.

Microempresários prejudicados pelo plano cruzado

As micro e pequenas empresas não estão resistindo ao Plano Cruzado, Estão fechando suas portas. Não existe nenhuma estatística sobre o assunto, no entanto, observa Adail Dias da Costa "as grandes empresas têm um maior poder de barganha na aquisição de matérias-primas, o micro e pequeno empresário prin-

cipalmente da área têxtil, secos e molhados, artefatos de madeira e açougueiros estão presionados entre tabelamento de preços e cobrança de ágio".

"Quem mais sofre é o pequeno" — continua o assessor da Fampesc, Federação das Associações de Micro e Pequena Empresas de Santa Catarina — pois além das dificul-

dades na aquisição da matéria prima, da cobrança de ágio e do tabelamento de preços, as micro e pequenas empresas encontram dificuldades para conseguir crédito junto aos bancos; exemplo dessa afirmação é o BNDES, Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico Social que há 2 meses fechou o crédito aos pequenos.

EXPEDIENTE

Diretor e editor: SILVIO RANGEL DE FIGUEIREDO, Registro Prof. DRT-SC 052; Assessor Jurídico: Dr. ACÁCIO BERNARDES; Secretária: DARLI LUNGEN. Uma publicação da GAZETA DO VALE COMUNICAÇÕES LTDA., CGCMF 75.401.224/0001-04; Inscrição Municipal n.º 980; Sede: Rua Aristiliano Ramos, 547 Caixa Postal 52 Gaspar-SC. Redação e sede regional: Rua 15 de Novembro, 342, 2.º andar, salas 209 à 211, Cx. Postal 464, fone (0473) 22-9447, Telex 0473.935 Blumenau-SC. Sucursal de Itajaí: Rua Pedro Ferreira, 400, Ed. Genésio Miranda Lins. Colaboradores: Dário Deschamps e Ivo Marcos Theiss. Impresso em: Composição Gráfica e Editora ZF Ltda. Telefone: 23-0062 — Blumenau — Santa Catarina.

Esgotou-se a paciência

"A nossa paciência está acabando", disseram os lavradores que participaram da reunião nacional dos dirigentes dos sem-terra. Eles se queixam da burocracia oficial para efetivar a desapropriação de terras e da morosidade da justiça para garantir a imissão de posse, em favor do Incra, sobre os imóveis rurais desapropriados.

"A ocupação de terras para nós" disseram os lavradores, "significa recuperar uma terra que já é nossa, por duas razões: primeiro pelo direito sagrado, porque Deus fez a terra para todos os homens e não para alguns poucos. Segundo, porque para o Estatuto da Terra assegura a todo trabalha-

dor rural o direito de acesso à terra, e toda fazenda que não cumprir sua função social deve ser desapropriada pelo governo.

Os sem-terra não acreditam mais no governo, para eles o ministro da Reforma Agrária, Dante de Oliveira não tem poder político para acelerar a reforma agrária porque a estrutura que rege os assuntos fundiários sofre forte influência dos fazendeiros, e porque a máquina do Incra, além de emperrada, tem uma maioria de funcionários nomeados pelo governo passado, justamente para impedir a reforma agrária.

Descrentes do governo os sem-terra questionaram "como pensar que o

governo quer fazer reforma agrária e assentar 1.400 mil famílias em quatro anos, se em um ano e meio não conseguiu resolver o problema de 12 mil famílias", e destacaram que vão continuar pressionando as autoridades, de forma pacífica e permanente, para conseguir uma reivindicação principal: terra para trabalhar.

Quanto as acusações diárias de promoverem invasões de terra, as lideranças dos sem-terra afirmam "invasores são aqueles grandes fazendeiros e latifundiários que tomam terras que não lhes pertencem, tornando-se "posseiros legais" de 100, 200 e até um milhão de hectares.

Governo altera Carteira de Trabalho

O Ministério do Trabalho está preparando alterações na Carteira de Trabalho para facilitar o controle sobre o pagamento de benefícios pela Previdência Social e pelo sistema Seguro-Desemprego. Conforme o subsecretário de Emprego, Lício Fábio Camargo, uma das mudanças deverá ser a impressão do número do PIS/PASEP no documento, o que permitirá o cruzamento dos dados sobre o portador, impedindo fraudes contra os dois sistemas.

Estão sendo estudadas também modificações no formato da carteira e na sua forma de produção. É possível, de acordo com o subsecretário, que a nova carteira já venha com o número impresso de fábrica, o que facilitará o manuseio pelas delega-

cias Regionais do Trabalho.

O ministério quer evitar, ainda, os problemas causados pelo sistema de distribuição de carteiras, que é centralizado pelo órgão. A solução seria a compra do documento diretamente nas papelarias, pelo usuário, que depois o submeteria a algum tipo de autenticação nas DRTs.

Lício Fábio disse que o ideal seria a mudança acontecer já a partir de janeiro do próximo ano, o que ainda não está garantido. Ele informou que atualmente são gastos Cz\$ 10 milhões com as carteiras, que só este ano já somam 6 milhões emitidas. "O objetivo é tornar o documento mais confiável", disse Camargo, explicando que é muito comum uma pessoa ter mais de uma carteira".



Preço da cerveja nacional eleva o da importada

Enquanto a cerveja nacional continua com preço tabelado a Cz\$ 6,90 por garrafa, a cerveja uruguaia é livremente comercializada a Cz\$ 20,00 no atacado, o que indica "pelo menos, um contrassenso do governo: talvez fosse melhor reajustar o preço do produto nacional do que favorecer o produtor estrangeiro, liberando as importações" disse Joaquim Fernandes, de uma importadora. Sua declaração reflete a surpresa de consumidores que, no esforço de conseguir a cerveja nacional, escassa e tabelada — a oferta está

40% abaixo da demanda, segundo informações da indústria — encontram várias marcas de cerveja procedentes do Uruguai, além das tradicionais, alemãs e escandinavas, a preços de até Cz\$ 26,00 a a garrafa. Em restaurantes, ela chega a custar Cz\$ 70,00.

Para a cerveja nacional vale o tabelamento, para as demais, o congelamento, isto é, cada empresa pode vender a cerveja importada ao preço do 28 de fevereiro ou a qualquer preço, desde que a marca seja nova no

mercado. "E a maioria das cervejas que estão sendo agora importadas vem com marca e preço novo, em geral mais alto do que as tradicionais".

A Sunab, confirma ser esse o procedimento legal compatível com o congelamento de preços: as marcas presentes no varejo a 28 de fevereiro deste ano devem continuar a ser vendidas pelo mesmo preço; as novas, que não têm referencial desse dia, são comercializadas como produto novo, ao preço determinado pelo importador ou varejista.

Taxas de juros são recordes nas financeiras

A taxa máxima cobrada pelas financeiras no crédito direto ao consumidor atingiu a marca recorde desde a implantação do Plano Cruzado de 7,19% ao mês (130% ao ano), no período de 29 de outubro a 4 de novembro último, de acordo com levantamento realizado junto a 54 instituições pela Associação das Empresas de Investimentos, Crédito e Financiamento (Acrefi). A taxa mínima continuou em 3,2% ao mês (46% ao ano).

O presidente da Acrefi Américo Oswaldo Campiglia, afirmou ontem que a tendência é de que as taxas subam ainda mais, uma vez que há um esforço governamental para reprimir o consumo e estimular a poupança através

da elevação nos juros.

O Banco Central restringiu, também, o volume de crédito a ser concedido pelas financeiras. Para o presidente da Acrefi, a alta dos juros nos financiamentos está relacionada com a elevação das taxas no "overnight" negócios por um período aberto públicos, que a subida das taxas de taxa dos papéis (letras de câmbio) xas das letras já chegaram a patamar de 70% ao ano (3,8% ao

mês, líquida, para as operações com identificação beneficiário). Os títulos subindo nas taxas, também, por investidor em letras de câmbio não aceitam por mais de dias.

O melhor solo para cultivar cebola é o nosso

Visando a auto-suficiência de nosso Estado em sementes de cebola e posteriormente a exportação para outras regiões,

técnicos catarinenses apoiados pela Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária e Companhia Integrada de Desenvolvi-

mento Agrícola de Santa Catarina, estão desenvolvendo um sistema de produção de sementes classificadas e fiscalizadas.

poranga está realizando um melhoramento genético nas sementes de cebola, com a produção de bulbos e sementes.

A CRAVIL — Cooperativa Regional Agropecuária do Alto Vale do Itajaí Ltda., adquiriu uma unidade de beneficiamento de Sementes no Município de Ituporanga e está estimulando seus associados a produzirem sementes das cultivares recomendadas, que são: crioula de Ituporanga, Jubileu, Baía Periforme e Norte 14.

A Estação Experimental de Caçador produz sementes básicas, que são repassadas anualmente aos produtores de sementes fiscalizadas e também certificadas.

Arroz irrigado

A Estação Experimental de Itajaí da EMPASC — Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária, informa que possui disponível para venda 124 sacos de sementes básicas das cultivares de arroz irrigado EMPASC 102 e EMPASC 103. Os interessados deverão contatar o engenheiro agrônomo Luiz Fernandes

Marques daquela unidade de pesquisa, através do telefone (0473) 44-3072 ou 44-3677.

Estas cultivares são do grupo moderno e caracterizam-se pela resistência ao acamamento, possuem alta capacidade de afixamento e elevada produtividade, além das boas qualidades de grão.

O solo catarinense apresenta as melhores condições para a produção e cultivo de cebolas. A produção aumentou em 75% em relação ao ano de 85, perfazendo hoje um total de 16.678 hectares. O Estado produz hoje 260 toneladas de cebola, somente a região sul tem uma produção suficiente para abastecer todo o País durante seis meses.

Objetivando uma produção ainda melhor a Estação Experimental de Ituporanga

Estão distribuindo mudas de hemártria gratuitamente

Anualmente, no período de setembro a dezembro a EMPASC, através da Estação Experimental de Lages, vem distribuindo mudas básicas de hemártria — cultivar EMPASC 302, uma gramínea forrageira perene de verão, introduzida no Estado em 1977 e difundida a partir de 1982.

Nesse período já foram distribuídos 5.014 sacos de mudas dessa forrageira, o que possibilitou o estabelecimento de 100 hectares de viveiros e o atendimento a 432 pecuaristas do Estado. Foram fornecidas mudas também à CIDASC que estabeleceu viveiros nos seus Postos de Multiplicação espalhados pelo Estado de Santa Catarina e que no período de setembro a dezembro também vem atendendo aos pecuaristas interessados.

Normalmente são fornecidos pela EMPASC até 10 (dez) sacos de mudas que possibilitam a formação de um viveiro de 2 mil metros quadrados. A

partir desse viveiro no ano seguinte o pecuarista poderá formar uma área de pastagem de aproximadamente 20 hectares. Um saco de mudas contém 800 mudas com as quais é possível implantar uma área de 200 metros quadrados e é vendido ao preço de Cz\$ 5,50.

Em condições de adequada fertilidade do solo, a hemártria produz de dez a doze toneladas de matéria seca por hectare/ano e tem se revelado de ótima aceitabilidade pelos animais. Esta produção anual é quase toda concentrada no período de setembro a abril. Em termos de qualidade, a hemártria — cultivar EMPASC 302 — apresenta, na primavera, níveis de proteína bruta de 10 a 12 por cento na matéria seca e um teor de nutrientes digestíveis totais (NDT) de 61 a 62% na matéria seca, valores considerados suficientes para a exploração de gado de corte.

Coelho e as suas vantagens

onde
bem
bois é
vel
50
nhos.

para hotéis, restaurantes e embaixadas sendo insuficiente sua produção parte, tudo é aproveitado; a ra atender ao aumento verificado na demanda que foi de 80 por cento. A facilidade em se criar coelho é bem maior e o lucro é rápido, já que em 90 dias o coelho está pronto para o abate. O prazo para a reprodução é de 4 meses para a fêmea e 5 meses para o macho.

facilidade na im-
de matrizes de
da França e dos
Unidos, que po-
ntribuir para uma
o de carne 30%
que os animais na-
mais, foi reivindicada
ao ministro Iris Rezende
pela granja Ki-Coelho da
cidade-satélite de Planal-
tina, que cultiva um plan-
tel de 500 fêmeas e 90
machos, com uma produ-
ção média de 1 mil 680 fi-
lhotes por mês, o que cor-
responde a duas tonela-
das mensais de carne.

Segundo o proprietário da granja, Narciso Oliveira, durante a crise no abastecimento de carne bovina, o coelho se constituiu em uma forte opção

No caso da granja Ki-Coelho, onde existem 500 matrizes, das quais 200 são reprodutores para coelho destinado ao abate na confecção de bolsas e calçados; o rabo e a pata na confecção de chaveiros; as vísceras, desidratadas, são utilizadas para fazer farinha para o balanceamento de rações para aves, equinos e bovinos, e finalmente o

sangue, usado em testes científicos.

Segundo Narciso Oliveira, o coelho produz duas vezes mais que o boi. Num área de um hectare, onde cabem no máximo 2 bois, é possível criar até 50 mil cabeças de coelho. E apenas um homem pode cuidar de 300 animais em quatro horas de trabalho por dia. O produto é relativamente caro; um quilo de carne de coelho custa Cz\$ 50,00, a Cz\$ 60,00 e o custo total do coelho, incluindo mão-de-obra, é de Cz\$ 30,50.

Uma fêmea reproduz normalmente seis vezes por ano, de seis a 18 filhotes, representando pelo menos 36 coelhos nesse período. Cada animal corresponde a 2 quilos de carne limpa, ou seja, cada matriz produz por ano 72 quilos de carne.

Hering



Vive seu dia-a-dia

RESPEITO PELO HOMEM E QUALIDADE NO PRODUTO

PLASVALE

o plástico forte

Se você
acreditar
vai dar

BANERJ

Vai com
você.

Educação para todos é um dever do Estado

Somos a favor do ENSINO PÚBLICO E GRATUITO em todos os níveis, para todos os brasileiros. A manifestação é do sr. Jaison Barreto ao revelar que a falta de recursos não é desculpa convincente já que um país que gera tanta riqueza como o nosso, onde o governo através de um simples Decreto Lei, estabelece o empréstimo compulsório (que to) é capaz de arrecadar quase igual ao da dívida em milhões de dólares, não moral para dizer que não ensino público gratuito par

Ricos fazem e solteiras procuram m res para cas

Se você está entre 21 e quer casar, escreva para Kato selsorge — Weststrasse, 7, C Oberstdorf — Alemanha. De guns meses você será convidar a visitar um rico fazendeiro, porém s e alemão. A passagem de avião e todas as despesas serão pagas pelo pretendente, e caso se agrade, o passo seguinte é o casamento.

Quem está fazendo às vezes do Santo Antônio casamenteiro é o padre alemão Franz Neumeier. Em sua missão pastoral, promovendo a aproximação de mulheres brasileiras com empresários, fazendeiros e operários solitários de toda a Alemanha, o padre está em Blumenu selecionando candidatas solitárias e solteironas.

O padre casamenteiro é da paróquia Katholische Kurseelsorge de Oberstdorf, no Sul da Alemanha, e ele já possui uma relação com nomes de 50 fazendeiros solteirões que estão com dificuldades de encontrar a cara metade.

A paróquia do padre Franz Neumeier já intermediou vários casamentos com mulheres da região do Vale do Itajaí, o processo é simples, a interessada escreve para o endereço acima citado e fica aguardando a resposta para viajar, mesmo que a pretendente não se agrade do futuro marido, pelo menos fez uma viagem de turismo com tudo pago.

Opção de pintar e bordar.



Cultura
**Carta dos
 Catarinenses**
*Um compromisso que
 se cumpre a cada dia.*

A Cultura é um bem popular. E é promovendo apresentações do Boi de Mamão, da Sinfonia do Contestado e da peça sobre Franklin Cascaes que preservamos a nossa memória cultural. Com a Carta dos Catarinenses, o Governo organiza artesãos, promove feiras culturais, edita autores de Santa Catarina, preserva o patrimônio histórico e arquitetônico e constrói bibliotecas e museus. Pesquisas da história e da colonização também recuperam o nosso acervo. Com a Carta dos Catarinenses, a cultura volta às ruas.



Leite contaminado de Chernobyl está no Brasil

A Justiça Federal suspendeu a importação e comercialização do leite e derivados europeus que contenham qualquer índice de contaminação radiativa.

A medida preventiva foi tomada pela Secretaria de Saúde de São Paulo e refere-se à retirada do produto das prateleiras para serem guardados nos depósitos dos estabelecimentos comerciais até que os resultados sejam divulgados, e só voltarão ao consumo as marcas

que tiverem índices mínimos de radiação.

O secretário de Saúde de São Paulo disse que 1.200 pessoas estarão envolvidas na análise dos produtos europeus, que provavelmente sofrerão as radiações de Chernobyl. O trabalho do Centro de Vigilância Sanitária é realizado frente ao consumidor final. Para fiscalizar os laticínios foi acionada a Delegacia Regional da Agricultura, que já foi notificada pela Justiça Federal para que retenha o estoque de leite importado,

não procedendo à reidratação.

A Cobal de São Paulo disse que vai continuar distribuindo o produto, "se mandarem não entregar, não entregaremos", obedecemos as determinações da Secretaria Especial de Abastecimento e Preços. No Rio de Janeiro, a Interbrás se defende, alegando que a maior parte do leite que importou não era da Irlanda, e que portanto, não sofreu radiações de Chernobyl. "Trouxemos 30 mil toneladas de leite em pó

desnatado dos Estados Unidos, 14 mil da Nova Zelândia, 5 mil toneladas da Inglaterra".

Ninguém quer assumir a responsabilidade de estar distribuindo ao consumidor brasileiro o leite contaminado pelo vazamento da usina de Chernobyl. A Cobal e a Interbrás afirmam que o Ministério da Agricultura é que tem o ônus desse caso, pois são os seus técnicos que se pronunciam quanto à qualidade dos produtos importados. O

diretor da Divisão de Produtos de Interesse da Saúde, alerta para o problema de novas importações. "Agora no inverno europeu poderá acontecer uma segunda onda de contaminação, pois o feno foi estocado no verão e na primavera e, provavelmente, recebeu a nuvem de Chernobyl". É esse capim que vai alimentar agora o gado leiteiro e o do corte. Portanto, a carne que chegar da Europa poderá contar também índices de contaminação.

Jornalistas catarinenses premiados

A Comissão Julgadora do Prêmio Jerônimo Coelho de Jornalismo, instituído pela Assembléia Legislativa, esteve reunida para apreciar os trabalhos referentes ao concurso deste ano, que teve como tema "A Constituinte e a Constituição Estadual". Na categoria Jornal, foram classificados Bento Silvério, em primeiro lugar, com a série de reportagens "De João sem terra à Constituinte", publicada no Jornal O Estado, e Moacir Loth e Rosângela Triemel, em segundo lugar, com a reportagem "O catarinense levou a Constituinte a sério", publicada no Jornal de Santa Catarina. Na categoria Rádio, Vicente Luis Rosa Filho, com o trabalho "Constituinte", apresen-

tando pela Rádio Cultura de Florianópolis, ficou com o primeiro lugar. Na categoria Televisão, não houve concorrentes.

A Comissão Julgadora foi presidida pelo deputado Roland Dornbusch e integrada pelos presidentes da Casa do Jornalista, Oscar Berendt Neto, do Sindicato dos Jornalistas, Mauro Pires, e do Sindicato dos Empregados em Empresas de Rádio e Televisão no Estado de Santa Catarina, Hugo Silveira Lopes. Os prêmios serão entregues em sessão especial da Assembléia, no dia 25 de novembro. Os primeiros colocados em cada categoria receberão Cz\$ 10 mil, e os segundos colocados, Cz\$ 5 mil, além do troféu (busto em bronze de Jerônimo Coelho).

Indústria cresce no Rio de Janeiro

Os resultados dos indicadores regionais de produção industrial, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, preveem um crescimento anual recorde.

Para o Rio de Janeiro, com o índice de agosto, computados os últimos doze meses, atingindo um patamar de 13,13% de expansão.

Conforme demonstram os índices da produção física regional apresentados pelo IBGE, a indústria do Rio de Janeiro permanece como a de maior ímpeto, com crescimento acumulado de 13,82%, no período de janeiro a agosto deste ano, e 16,43% em agosto último relativamente a igual mês do ano passado. Num outro sentido, o parque industrial mineiro prossegue com as mais baixas taxas de crescimento, apresentando inclusive tendência declinante: a taxa anualizada

(indicador dos últimos doze meses) passa de 7,03% em janeiro para 6,04% em março, chegando a 3,80% em agosto último.

Na região Nordeste, as retrações observadas na produção de segmentos de importância substancial para a economia da região (algodão em pluma e açúcar) tem determinado uma desaceleração no ritmo de crescimento geral da indústria: o indicador mensal passa de 12,19% em junho de 1986 para 3,59% em agosto. Entretanto, quando excluem-se as indústrias têxtil e de produtos alimentares, o crescimento médio dos demais gêneros alcança o favorável resultado agregado de 12,85% para o setor industrial local no período janeiro-agosto.

Em São Paulo, a ligeira

desaceleração nas taxas do mensal nos últimos meses (11,85% em junho, 8,81 em julho e 6,2% em agosto) deve-se, segundo o IBGE, tanto às retrações por férias em julho e agosto em segmentos de veículos e algumas empresas do eletroeletrônico, também pela entrada de uma base de comparação (segundo semestre de 1985) caracterizada por forte aquecimento da atividade industrial. Não obstante esses fatos, os analistas do IBGE assinalam que a indústria paulista acumulou crescimento de 11,38% nesses oito primeiros meses, tendo como destaques as indústrias metalúrgicas, mecânica, material elétrico e material de transporte.

ACÁCIO BERNARDES

ADVOGADOS

Acácio Bernardes

João Luiz Bernardes

Terezinha Bonfante

Isolde Inês Lemfers

Rômulo Pizzolatti

Luiz Zanelato

R. XV de Novembro, 342 — 2.º andar — Conj. 201/6
Caixa Postal 503 — fones (0473) 22-1402 e 22-1388
BLUMENAU — Santa Catarina

Vem aí a Feira de Verão.

BRASIL ANTIGO

Móveis rústicos, Adornos para Decorações,
Lustres artesanais, Projetos e Orçamentos.

Rua Itajaí, 321 — fone: (0473) 22-3271 — Blumenau

Silvio Ramos

DENTISTA

Rua 15 de Novembro, 701
Fone 22-1750 — Sala 104

Blumenau — SC

Novos cursos na Furb para 1987

O Conselho Universitário da Universidade Regional de Blumenau aprovou a "política de expansão" proposta pelo reitor José Tafner, que prevê a criação nos próximos dois anos de mais 17 cursos na instituição, aumento da oferta de vagas de alguns dos cursos já existentes e aumento do espaço físico. A proposta será agora submetida à apreciação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Segundo José Tafner, a política de expansão que está sendo proposta é apenas uma projeção do que se pretende fazer na área de ensino dentro de sua administração e os cursos previstos dependem do levantamento das condições financeiras e acadêmicas para serem definitivamente implantados. "Estamos apenas traçando um caminho a seguir", explicou. Pretende-se criar os seguintes cursos nas seguintes datas prováveis: Medicina, Odontologia, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Produção, Ciências da Computação, Engenharia Metalúrgica, Educação Artística com habilitação plena, História, Serviço Social e Comércio Exterior (habilitação), no segundo semestre de

1987. Para o primeiro semestre de 88 estão previstos os cursos de Psicologia, Engenharia Elétrica, Engenharia Têxtil, Pedagogia (pré-escolar e 1.ª a 4.ª séries, habilitação) e bacharelado em Ciências do Ambiente. Para o segundo semestre de 88 está previsto o curso de Enfermagem e para o segundo semestre de 89 o curso de Engenharia Ambiental.

VAGAS

A "política de expansão" do reitor José Tafner prevê ainda a oferta de mais 890 vagas, divididas a partir dos dois semestres de 87, para os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Economia, Direito, Engenharia Química, Processamento de Dados, Letras, Pedagogia e Educação Física.

Como a demanda de alunos vai crescer já a partir de março próximo, a Universidade terá que dispor de mais salas de aula imediatamente. Nesse aspecto estão previstas duas alternativas: a ocupação de área externa da Furb e a ampliação da área construída no "campus I". Devido a proximidade do início do próximo semestre letivo, o Conselho Universitário aprovou a primeira alternativa. Tafner ressalta, no entanto, que a ocupação de espaços em outras áreas, provavelmente escolas, será de maneira provisória e nesses locais funcionarão apenas as disciplinas que não exigem equipamento de apoio.

Prêmio para jornalistas

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) no ano em que comemora seus 25 anos de fundação, promove, juntamente com o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de Santa Catarina, o Prêmio BRDE de jornalistas profissionais do Estado de Santa Catarina.

O prêmio BRDE de jornalismo econômico, tem como objetivo o reconhecimento e o estímulo aos jornalistas que atuam nesta área e é destinado a destacar trabalhos jornalísticos sobre o desenvolvimento econômico do Estado de Santa Catarina.

O prêmio será conferido aos dois melhores trabalhos publicados entre 11 de novembro de 1985 e 11 de novembro de 1986, em qualquer órgão da imprensa impressa ou país, desde que, neste caso, o veículo tenha sucursal regularmente instalada no Estado de Santa Catarina. Os trabalhos deverão ser enviados por via de jornalistas profissionais devidamente habilitados e, juntos com suas obrigações sociais em todos os órgãos de classe.

A premiação concedida será a seguinte:
1.º lugar: Diploma e Cz\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros em moeda corrente nacional).
2.º lugar: Diploma e Cz\$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos cruzeiros) em moeda corrente nacional.

As inscrições serão feitas junto à Secretaria do Gabinete do Diretor Representante de Santa Catarina, Av. Hercílio Luz, 57 - Florianópolis até 12 de novembro de 1986, através de carta do concorrente, acompanhada de três (3) exemplares do jornal ou revista que publicou a matéria.

Quando a matéria for publicada em série, em dois ou mais dias, será aceita a inscrição se cada conjunto do trabalho vier montado individualmente, e se o assunto apresentar continuidade temática ou formal.

Só poderão concorrer trabalhos que não tenham sido inscritos em outros concursos jornalísticos em vigor no Estado de Santa Catarina, e cada concorrente classificado fará jus apenas a um prêmio.

No caso de existir mais de um autor do trabalho classificado, o prêmio será conferido exclusivamente àquele que tiver feito sua inscrição no prazo legal, não sendo permitida a habilitação de mais de um concorrente para o mesmo trabalho.

O julgamento dos trabalhos apresentados neste concurso caberá a uma comissão formada por representantes do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Santa Catarina, Faculdade de Jornalismo da UFSC, Faculdade de Ciências Econômicas da UFSC e BRDE, os trabalhos originais serão devolvidos, e as decisões da Comissão Julgadora são irrecorríveis.

FURB

oferece

1.085 vagas

Das 6.224 vagas que o vestibular Unificado da Acafe está oferecendo, 1.085 são para ingresso na Universidade Regional de Blumenau, em 18 cursos diferentes. As inscrições permanecerão abertas até o próximo dia 24 de outubro. Mário Wisintainer, chefe da Divisão de Administração Acadêmica, explica que o candidato deve dirigir-se a uma agência do Besc e comprar o "roteiro do candidato", junto com o qual receberá um requerimento de inscrição. Este deverá ser entregue na Divisão de Administração Acadêmica da Furb, junto com uma fotocópia da carteira de identidade.

Os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Processamento de Dados e Direito, tradicionalmente os mais procurados na Furb, são os que oferecem o maior número de vagas: 100 cada um. Depois vem Engenharia Civil (60 vagas); Engenharia Química, Letras, com habilitação em Literatura Portuguesa e Letras com habilitação em Língua e Literatura estrangeira; Química, Ciências Biológicas, Ciências Sociais e Matemática, todos com 50 vagas. Pedagogia com habilitação em supervisão escolar oferecerá 45 vagas e Pedagogia, com habilitação em supervisão escolar oferecerá 45 vagas e Pedagogia, com habilitação em Magistério, 40. Os cursos de Educação Física Feminino oferecerão 30 vagas cada um.

Advogado condenado a 13 anos por ter matado operário

O Tribunal do júri instalado na praça da Sé, em São Paulo, condenou o advogado Cássio Scatena, a treze anos de prisão por homicídio duplamente qualificado, ontem às 4 horas da madrugada.

O Conselho de Setença composto de três mulheres e quatro homens que julgou o advogado, acusado de ter matado com dois dos seis tiros disparados, o operário Nelson Pereira de Jesus, então com 22 anos, demitido horas antes por ter sido encontrado dormindo em serviço refutou todas as teses da defesa.

O fato ocorreu no dia 11 de outubro de 1978, oito anos atrás, e no decorrer desse tempo a defesa do acusado tinha se empenhado em vários recursos

judiciais, na tentativa de desqualificar o crime para homicídio simples (sujeito a pena de seis a vinte anos).

O juiz decidiu que o réu responda a apelação solicitada pelos advogados em liberdade.

O crime ocorreu em frente à metalúrgica Alfa, quando a vítima, seu colega Rômulo Magalhães Costa e o homicida se dirigiam ao Departamento Pessoal da empresa, para acertar o pagamento das horas extras não pagas no acerto de contas efetuado pouco antes pela empresa.

Na discussão, o advogado sacou seu Taurus calibre 38, e descarregou o revólver no operário, que foi atingido no ombro e no peito.

Viação Verde Vale Ltda.

TRANSPORTE URBANO E INTERURBANO

RUA ITAJAI, 1.853 — FONE 32-0030 — GASPAR